

PREFÁCIO – RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

Este livro contém a dissertação de mestrado de Mafalda Ferreira dos Santos, orientada pela Prof. Doutora Engrácia Cardim. Nele se aborda a relação entre o rendimento social de inserção (RSI) e a empregabilidade, no distrito de Lisboa. Depois de uma breve introdução, faz o enquadramento da problemática na teoria das políticas públicas e do Estado Social. A segunda parte é consagrada à metodologia e ao desenho da pesquisa. A terceira analisa a legislação sobre o RSI e os instrumentos que o precederam. A quarta começa por apresentar algumas perceções do RSI, construídas a partir de entrevistas a titulares seus, a empreendedores do programa CRIA(C)TIVIDADE, da Cáritas Portuguesa, bem como a representantes desta, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e de PME; conclui analisando os dados obtidos. Nas «considerações finais», figuram as conclusões, em que se realça que: existe um entrosamento muito estreito do RSI com a problemática do (micro)empreendedorismo; é insuficiente o conhecimento social do RSI; e a prestação de trabalho cívico qualificante, em troca da prestação pecuniária, justifica atenta ponderação.

O presente livro oferece-nos uma base fundamental, teórica e empírica, para a análise da medida em presença, que faz parte integrante do sistema de segurança social. A Cáritas Portuguesa participou na sua conceção inicial, embora algumas das propostas que formulou não tenham sido aceites. Estou convencido que, se tivesse ficado consagrada a proposta que fizemos, no sentido de a atribuição do RSI emanar da ação social local e das relações de proximidade, alguns problemas que entretanto surgiram se teriam evitado. Espero que as propostas formuladas neste livro, pela mestre Mafalda Ferreira Santos, complementadas e ajustadas com outros contributos, facilitem o trabalho indispensável de adaptação da medida às exigências do presente e do futuro.

Eugénio Fonseca